Arrábida prevê rede de 285 pontos de carregamento até 2030

18 de Junho, 2021

Os municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra apresentam esta quinta-feira, dia 17 de junho, no Jardim Multissensorial das Energias (Setúbal) a sua estratégia conjunta de mobilidade elétrica para o Território Arrábida.

Segundo um comunicado divulgado pela ENA (Agência de Energia e Ambiente da Arrábida), entidade também responsável pelo plano, o documento expõe uma “proposta de soluções” que visam a “promoção e suporte ao veículo elétrico, respondendo às necessidades de mobilidade dos cidadãos e municípios em termos de logística de proximidade, deslocações quotidianas, serviços, turismo, comércio e acesso a áreas protegidas”.

O Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida ambiciona, para o seu território, uma mobilidade elétrica que “melhore a qualidade de vida dos cidadãos”, que “estimule a recuperação de espaços públicos para as pessoas”, que “fomente o desenvolvimento urbano e rural, contribuindo para um meio ambiente mais seguro, limpo e agradável”, promovendo a “coesão social” e o “crescimento económico no território”, lê-se no mesmo comunicado.

Desta forma, o Plano desenha toda uma estratégia geral de mobilidade elétrica para o Território Arrábida com propostas de medidas específicas:

“distribuição e localização de postos públicos de carregamento elétrico, sistema de bicicletas elétricas partilhadas, transporte público elétrico, zonas de baixas emissões, micro mobilidade elétrica, políticas de estacionamento, logística de proximidade, plano de comunicação e plataforma online de mobilidade elétrica”. Em relação às infraestruturas, esta estratégia para uma “mobilidade elétrica inclusiva, participada e integradora pretende potenciar uma rede pública de postos de carregamento elétrico capaz de responder eficazmente ao universo de veículos atual e futuro, implantada e distribuída territorialmente em locais de acesso público”, refere o comunicado.

Sendo a previsão de crescimento anual do número de pontos de carregamento na UE de 12%, o plano localiza e dimensiona as infraestruturas de carregamento elétrico e a sua distribuição no território segundo cenários de 1-2, 5 e 10 anos. “Estima-se assim para o Território Arrábida uma rede composta por 209 pontos de carregamento normais – semirrápidos e por 76 pontos de carregamento rápido para 2030”, destaca a nota de imprensa.

Segundo a ENA, o documento identifica modelos de exploração e oportunidades de intervenção segundo as características territoriais, os padrões de mobilidade e crescimento dos três municípios. Sugere ainda instrumentos financeiros e de planeamento a ativar para criação das infraestruturas de veículos elétricos, avalia requisitos técnicos, de interoperabilidade e recursos de TIC aplicáveis à rede de postos de carregamento. Além disso, estabelecem-se planos de estacionamento e serviços complementares de

mobilidade sustentável para o território.

No Plano abordam-se também os “potenciais impactos da mobilidade elétrica nas redes de transporte”, assim como “as oportunidades de ligação entre as infraestruturas existentes, os modos de deslocação suaves e os transportes públicos”

Este Plano pretende ser parte integrante dos planos de mobilidade sustentável dos respetivos municípios e é coerente com os conteúdos dos Planos de Mobilidade e dos Planos de Qualidade do Ar adotados a nível europeu, nacional e regional, bem como com o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Área Metropolitana de Lisboa.

Constituindo-se como um instrumento de planeamento, este documento deverá ser complementado com os recursos materiais, financeiros e humanos adequados à sua implementação, refere a ENA.

Viaturas elétricas e carregadores rápidos para os municípios

O Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida é fruto do trabalho conjunto da ENA e dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra e enquadrado no projeto “EnerNetMob: Mediterranean Interregional Electromobility Networks for intermodal and interurban low carbon transport systems”. Este projeto está cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do Interreg MED, Programa Operacional de Cooperação Territorial Europeia (CTE).

O projeto EnerNETMob desenha, testa e melhora “Planos de Mobilidade Elétrica Sustentáveis” nos territórios envolvidos (16 parceiros de 12 países europeus) de acordo com normas comuns e políticas de baixo carbono. O objetivo é “criar uma rede inter-regional de mobilidade elétrica garantindo a ligação entre cidades e regiões na área mediterrânica através de ações piloto que abordam três grandes desafios para a mobilidade elétrica: o transporte intermodal marítimo-rodoviário, a mobilidade partilhada e a logística urbana”, afirma agência.

No âmbito deste projeto, a ação piloto da ENA incide na logística urbana, disponibilizando viaturas elétricas que permitirão aos serviços municipais e a aicep Global Parques testar, nas suas deslocações, as vantagens de modos sustentáveis de mobilidade. Ainda integrados nesta ação piloto, a ENA irá instalar três postos de carregamento rápido, distribuídos pelos três municípios, que permitirão carregar veículos elétricos em menos de 30 minutos, promovendo o transporte urbano sustentável e contribuindo assim para a transição energética e a descarbonização do território, lê-se no mesmo comunicado.

Os resultados do projeto EnerNETMob promovem, junto das autoridades públicas, estratégias de transporte de baixas emissões de carbono, de forma a incluir, a nível regional e nacional, futuros investimentos na mobilidade elétrica.

O Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida está disponível [aqui](#).